



“O Caminho da Energia”

Obra única | 2025

Artista: Ana Filipa Dias
Manaça

Técnica: Pintura a acrílico

Dimensões: 0.50m/0.70m

Suporte: Tela

Estilo & Linguagem: Paisagem Interior.

A paisagem como metáfora do estado emocional ou energético do artista.

Paleta cromática dominante: Pretos calmantes e laranjas vibrantes com apontamentos de cinza metalizado

Estado de conservação: Excelente

Assinatura: na frente

Disponibilidade: Disponível

O céu eleva-se em laranja vivo como fogo sagrado de transmutação, uma energia que não destrói, mas purifica.

Queima o que já cumpriu o seu ciclo, não por raiva, mas por amor ao equilíbrio.

Logo abaixo, as nuvens densas trazem a dimensão humana da experiência: emoções que pesam, pensamentos que confundem, vivências que chegam sem aviso.

Há dias em que o nosso próprio campo energético reflete este céu, luz e sombra a coexistirem no mesmo espaço, pedindo integração e não julgamento.

A estrada manifesta-se como linha de destino e aprendizagem. Representa o mundo material, o fazer, o movimento contínuo. Divide a paisagem, sim, mas sobretudo liga planos. É como os caminhos que a vida traça em nós: experiências que não escolhemos, marcas que ficam no corpo energético e na memória celular.

A cura, no Reiki, não é apagar o percurso, mas caminhá-lo com presença, trazendo consciência a cada passo.

As árvores, verdes e densas, sustentam a energia de raiz.

Recordam que há sempre um chão interno, mesmo quando tudo parece instável. São guardiãs silenciosas da força vital que ancora e regenera. Ao fundo, a montanha simboliza a consciência maior, a sabedoria antiga que observa sem interferir, oferecendo estabilidade a cada recomeço.

Esta tela sussurra uma verdade essencial: tudo o que te atravessou pode ser alquimizado em sabedoria, integrado no teu campo energético, sem te roubar o horizonte.

O caminho continua aberto, e a luz sabe sempre onde pousar.

Ana Filipa Manaça
ARTISTA PLÁSTICA